



SEJA UM NATURALISTA

D
DO SEU INTERESSE



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**De que se
alimentam as
borboletas?**

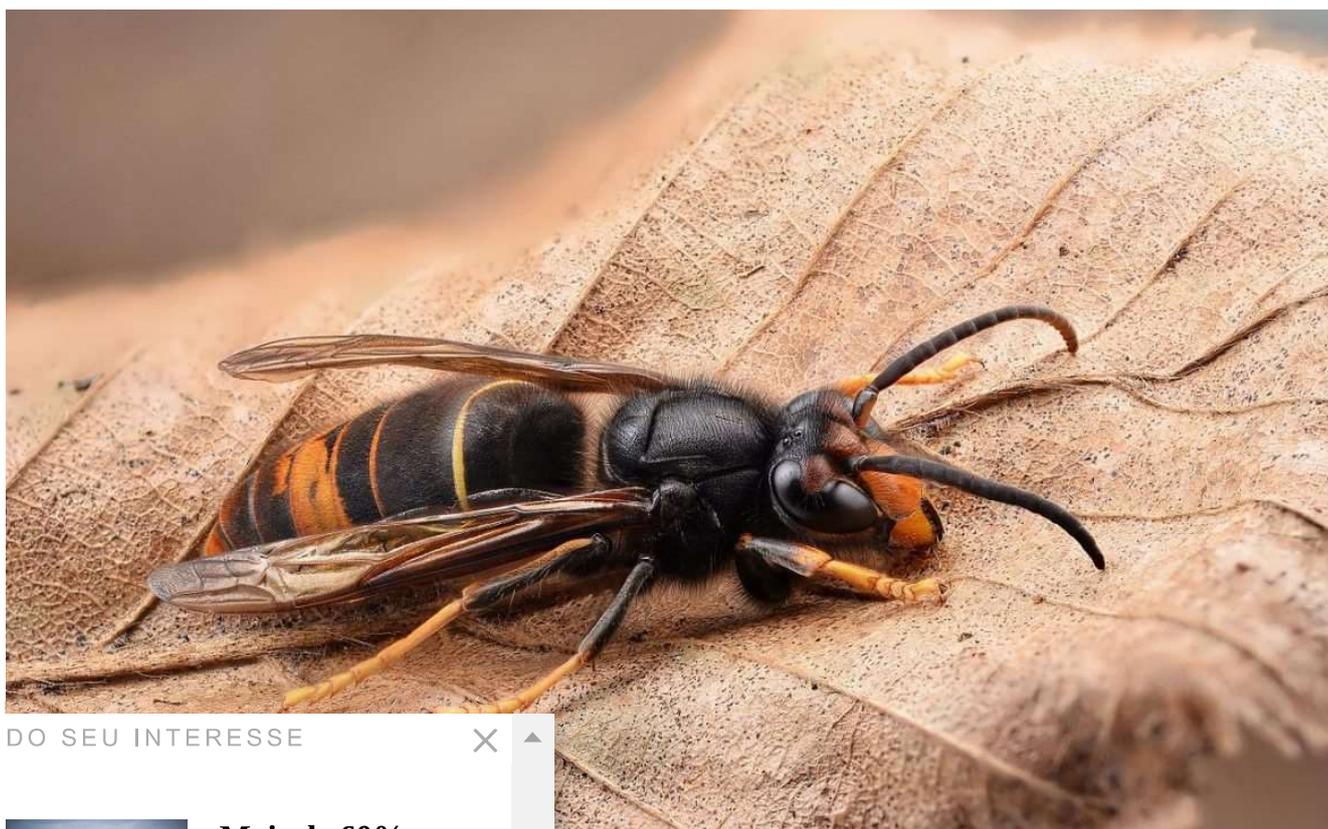
Da vespa asiática à formiga-faraó, saiba mais sobre sete insectos



No âmbito da 1ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras, Maria João Verdasca e Albano Soares, investigadores, falaram à Wilder sobre sete espécies cujo comportamento levanta preocupações em Portugal.

Em causa, estão insectos que constam da lista oficial portuguesa de espécies invasoras, mas também espécies que estão assim classificadas no âmbito da União Europeia e outras que, apesar de não serem formalmente consideradas invasoras, são alvo de planos nacionais de acção para o seu controlo.

1. Vespa asiática (*Vespa velutina*)



DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

Foto: Gilles San Martin/Wiki Commons

deste Asiático, que em 2004 foi detectada pela Maria João Verdasca, da cE3c – Centro de Ambientais da Faculdade de Ciências da

Universidade de Lisboa.



Como é que a vespa terá chegado ao território francês? Acredita-se que “uma única fêmea fecundada por vários machos terá sido transportada acidentalmente num carregamento de loiças para bonsais e estará na origem de todo o processo de invasão na Europa”, indica a investigadora, que está a trabalhar numa tese de doutoramento sobre este insecto.

A espécie entrou em Portugal pela região de Viana do Castelo, em 2011, “através de um carregamento de madeiras importadas de França.” Apenas nove anos depois, “já está estabelecida ao longo de uma faixa contínua desde o Norte até à região de Lisboa”, recorda, adiantando que está agora presente em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo e Inglaterra.

Assim, desde 2016 a vespa asiática é considerada “uma espécie exótica invasora pela União Europeia e que requer que os diferentes países adoptem medidas para o seu controlo”.

Mas quais são os impactos que tem? “Na fase adulta a vespa asiática alimenta-se de substâncias açucaradas (néctares e frutos), predando ainda vorazmente a abelha do mel e polinizadores selvagens.” O objectivo é obter as fontes de proteína de que precisa para alimentar as suas larvas que estão no ninho, descreve Maria João Verdasca, salientando que isso “naturalmente põe em risco a actividade apícola e a produção agrícola”.

Mais: “Só a mera presença da vespa em frente dos apiários faz com que as abelhas acabem por não sair da colmeia para se alimentarem, diminuindo consequentemente a produção de mel e enfraquecendo a saúde geral da colmeia.”

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

como “um perigo para a saúde pública”, uma ameaça pode reagir atacando em grande

a investigadora, deve informar-se as forma [STOPvespa](#) ou pela linha SOS Ambiente
 ticular com a câmara municipal e Protecção



Civil para a validação do registo e remoção do ninho.”

2. Escaravelho-da-batata (*Leptinotarsa decemlineata*)



DO SEU INTERESSE



Commons



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

... América do Norte já chegou há muitos anos a
... a primeira vez em 1943”, indica Maria João
... persa por todo o país.

... ga da batateira devido à sua voracidade e ao
... que leva a perdas de produção. Está prese: ⤴

na lista de espécies invasoras de Portugal Continental (DL565/99)”, adianta.

É na Primavera e Verão que este coleóptero “se pode encontrar mais facilmente pelos campos”, diz também a investigadora, lembrando que “o ciclo de vida do escaravelho acompanha o ciclo de vida da batateira”. Assim, quando chega o Inverno, “entra numa espécie de ‘hibernação’ (diapausa), enterrado entre 30 a 40 cm de profundidade.”

Mas quais são os problemas que provoca? Como se alimenta das folhas das batateiras ao longo da vida – quer em larva quer em adulto – “reduz a sua capacidade de fazer a fotossíntese e de produzir batatas de qualidade”, explica.

O tratamento faz-se sobretudo com produtos químicos, pois “os resultados ainda não são satisfatórios” quanto à investigação sobre soluções biológicas, como parasitóides, fungos e bactérias. A alternativa tem sido procurar “um equilíbrio entre a eficácia do pesticida e os efeitos que possa causar no meio ambiente”.

3. Escaravelho-da-palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*)

DO SEU INTERESSE



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**De que se
alimentam as
borboletas?**





Foto: Chixoy/Wiki Commons

Conhecido também por escaravelho vermelho, este coleóptero “alimenta-se de folhas de palmeiras, provocando estragos importantes que podem conduzir à morte das plantas.”

Maria João Verdasca lembra que o escaravelho-da-palmeira é nativo das zonas tropicais da Ásia e Oceânia. “Foi detectado pela primeira vez na Europa em 1996 (Espanha), possivelmente introduzido através de palmeiras importadas do Egipto”, mas actualmente já está presente “em quase todos os países da bacia mediterrânica”, incluindo Portugal.

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

que foi registado pela primeira vez, no
o por diversas regiões do território nacional”.
ociada à sua elevada nocividade levou a União
e luta obrigatória.” Em 2007, a Decisão da
as medidas para evitar a introdução e
o território europeu. Em Portugal, “há



actualmente um plano de acção nacional para combate ao *Rhynchophorus ferrugineus* coordenado pela Direcção Geral de Alimentação e Veterinária.”

O que se deve fazer um proprietário, público ou privado, de palmeiras que apresentem sinais ou sintomas suspeitos da presença deste escaravelho?

“Devem informar a Direcção Regional de Agricultura e Pescas da sua área geográfica ou a Câmara Municipal respectiva – incluindo casos suspeitos ou confirmados – para que seja avaliada a possibilidade de recuperação ou a necessidade de abate e destruição da palmeira e respectivo acompanhamento do processo.”

Ainda assim, a espécie não é considerada invasora, pelo menos no continente, ressalva esta bióloga, que explica: “Apesar de se ter tornado uma importante praga de jardinagem, destruindo as palmeiras cultivadas em jardins e zonas verdes urbanas, não se conhecem ainda quaisquer impactos em espécies autóctones ou em ecossistemas naturais.”

4. Vespa-das-galhas-do-castanheiro (*Dryocosmus kuriphilu*)

DO SEU INTERESSE



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**De que se
alimentam as
borboletas?**





Foto: AnRo0002/Wiki Commons

“Esta espécie, originária da China, tem vindo a estabelecer-se noutras regiões asiáticas (Japão, Coreia), na América do Norte e em grande parte da Europa”, indica a investigadora do cE3c, adiantando que em Portugal “foi detectada em Junho de 2014”.

Acima de tudo, é uma dor de cabeça para os produtores de castanha, pois “leva ao aparecimento de galhas nos ramos e folhas de castanheiros, a partir de

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

× prejudica o normal desenvolvimento vegetativo e a produção de castanhas que pode ir até aos 60%.”

o plano de acção e combate coordenado pela Direcção Regional de Veterinária, refere Maria João Verdasca, que acrescenta que a galha do castanheiro é actualmente considerada uma ameaça para os castanheiros em todo o mundo”. “Na região mediterrânica, pode constituir uma séria

ameaça à sustentabilidade dos soutos e castiçais.”



5. Mosca-do-Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)



Foto: Scott Bauer/US Department of Agriculture

Nativa da África subsariana, esta mosca “ataca os frutos de variadíssimas espécies fruteiras – pêssegos, damascos, nectarinas, maçãs, peras, laranjas, tangerinas, figos, diospiros, nêspers, uvas e muitos outros – e pode causar a perda total da produção”, avisa Maria João Verdasca, acrescentando que “é [do seu interesse](#) [do Species Compendium](#) como espécie invasora”.



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

zação permanente dos pomares com
as para esta espécie”. Quando nada é feito,
idades populacionais elevadas no Verão e
a mosca-do-Mediterrâneo extremamente



No entanto, sublinha a mesma responsável, “o combate só terá sucesso se for organizado coletivamente entre fruticultores, pois a mosca passa muito facilmente e com grande rapidez de uns pomares para os outros e mesmo de umas regiões para as outras”.

6. Formiga-argentina (*Linepithema humilis*)



Foto: Penarc/Wiki Commons

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

Equipa do Tagis – Centro de Conservação das
que a formiga-argentina chegou ao território
és da ilha da Madeira.

Comprimento, estas pequenas formigas
na, Brasil, Paraguai e Uruguai. Segundo os
ras ligados à [União Internacional para a](#)
espalhadas por vários países do mundo –



como os Estados Unidos e a Austrália – onde terão chegado agarradas a embarcações e a outros meios de transporte de mercadorias.

Na Europa, além de Portugal – onde são parte da lista oficial de espécies invasoras – encontram-se hoje em Itália, França, Suíça, Reino Unido e Espanha. Neste último país, os cientistas já provaram aliás que obrigou ao abandono de colónias locais por formigas nativas, numa área ecologicamente sensível.

Com efeito, destaca Albano Soares, um dos grandes problemas da formiga-argentina é que “acaba com as espécies nativas de formigas”, quando algumas destas podem ter papéis importantes na dispersão de sementes e na polinização de plantas.

Mas não só. No Hawai, segundo a UICN, a espécie está a reduzir as populações de muitos insectos naturais do arquipélago, incluindo polinizadores importantes, o que coloca em risco plantas já ameaçadas. Noutras partes do mundo, há também relatos de que ataca colónias de abelhas e ninhos de aves.

7. Formiga-faraó (*Monomorium pharaonis*)

DO SEU INTERESSE



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**De que se
alimentam as
borboletas?**





Foto: Diego Delso/Wiki Commons

Apontada pelo [CABI – Invasive Species Compendium](#) como espécie invasora, a

DO SEU INTERESSE



Mais de 60% das espécies da Europa estão em declínio



De que se alimentam as borboletas?

× ▲ ises de todo o mundo principalmente à boleia
rica, mede entre dois a quatro milímetros de
ores, desde o castanho-claro ao vermelho.
rtugal, depende dos ambientes humanos para
ra voraz de reservas de comida, aponta
doces, mel, bolos – daí ser conhecida também
manteiga e mesmo carne.



Segundo o [Grupo de Especialistas em Espécies Invasoras da UICN](#), “faz ninho frequentemente dentro de estruturas humanas mas raramente obriga à deslocalização de espécies nativas fora dos ambientes urbanos.” É considerada uma peste em muitos locais populosos do mundo, onde se reproduz dentro de casas particulares, mercearias e restaurantes, até aos hospitais onde a sua presença “é uma forte preocupação” por ser um vector importante de patogéneos que costumam infectar os pacientes.

Agora é a sua vez.

*Tenha cuidado para não confundir a vespa-asiática com espécies de vespas nativas, como a *Vespa crabro*. Cinco ajudas [aqui](#).*

Inscreva-se e participe [numa das mais de 100 acções no âmbito da Semana Nacional sobre Espécies Invasoras](#), que estão a decorrer até domingo dia 18, organizadas com a coordenação da plataforma [Invasoras.pt](#).

Fique a conhecer [estas espécies invasoras de plantas em Portugal](#) e ajude a saber onde estão.



DO SEU INTERESSE



**Mais de 60%
das espécies da
Europa estão
em declínio**



**De que se
alimentam as
borboletas?**

